



## PLANO DE AÇÃO - 2024

(Artigo 14 da Resolução do CNAS 16/2010 e Artigo 13 da Resolução do CNAS 14/2014, nos termos do inciso III do artigo 3º)

### Identificação

<b>Nome</b> CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TERAPÊUTICO DIVA MARIA GOULART - APOE		<b>CNPJ</b> 28.891.430/0001-60
<b>Logradouro (Avenida, Rua, Rod.)</b> RUA DOMINGOS VIANA, S/Nº		
<b>Bairro</b> TURF-CLUB	<b>Cidade</b> CAMPOS DOS GOYTACAZES	<b>CEP</b> 28013-085
<b>E-mail da Instituição</b> financeiro@apoecampos.org.br		<b>Home Page</b> www.apoecampos.org.br
<b>Telefone 1</b> (22) 2722-7543	<b>Telefone 2</b> ()	<b>Telefone 3</b> ()

### 1. Finalidades

A APOE, uma Organização da Sociedade Civil (OSC), é uma Instituição filantrópica, fundada em 24 de abril de 1964, com mais de cinquenta anos atuando na promoção do desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiências intelectuais, auditivas, motoras e múltiplas, fortalecendo o caráter protetivo das famílias, na modalidade Convivência-Dia.

Inicialmente, instalou-se na Creche Nossa Senhora de Fátima. Após alguns anos, com o crescimento da população atendida, mudou-se para uma casa, abrigando salas, na rua Salvador Correia. Com o passar do tempo, se fez necessário a ocupação de um espaço maior na Rua Ipyranga. No ano de 1973 ocorreu a inauguração do novo prédio na Rua Domingos Viana que já passou por várias ampliações, medindo hoje aproximadamente uma área construída de 3.000 m<sup>2</sup>, inclusive um Salão e área livre de 1.000 m<sup>2</sup>.

Sua missão é contribuir para a ampliação do desenvolvimento das potencialidades das pessoas com deficiência e fortalecer a família para esse cuidado,

estimulando sua inclusão em todos os segmentos da sociedade e promovendo um novo olhar acerca da deficiência.

Seu Estatuto prevê em seu Art. 1º, que “é uma associação civil sem fins lucrativos, beneficente e filantrópica, com atuação nas áreas de assistência social, saúde, educação, esporte, lazer, trabalho, cultura, defesa e garantia de direitos, estudo e pesquisas”, tendo como seus objetivos: promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção e orientação, assim como o apoio às famílias de pessoas com deficiência, assim como garantir atendimento e prestar serviço no município de Campos dos Goytacazes.

## **2. Objetivos:**

### **Objetivo geral**

Promover a autonomia e inclusão social, assim como a melhoria de qualidade de vida, por meio de um serviço especializado, com oferta de atendimento a 336 usuários com deficiência intelectual, auditiva, TEA e múltipla, com algum grau de dependência e suas famílias.

### **Objetivos específicos**

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, com algum grau de dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Prevenir e eliminar situações de violação de direitos que contribuam para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover o acesso aos benefícios e serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Viabilizar o desenvolvimento das potencialidades e habilidades e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc.;
- Apoio às famílias na tarefa do cuidar, diminuindo situações de sobrecarga e prevenindo desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Prevenir situação de isolamento social, assegurando o convívio social as pessoas com deficiência.

### 3. Origem dos Recursos:

<u>Origem</u>	<u>Assistência Social</u>
Próprios	-----
Parceiros privados	-----
Doações	-----
Convênios c/ órgão público (CMAS/FMAS)	R\$ 150.057,60 (mês)
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 150.057,60 (mês)</b>

### 4. Infraestrutura:

<u>Descrição</u>	<u>Quantidade</u>
Sala(s) de atendimento individualizado	15
Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias	26
Instalações sanitárias	14
Refeitórios	02
Espaço de convivência (Atividades socioeducativas, culturais e de lazer)	04
Sala(s) para Atividades Administrativas	12
Espaço destinado à acolhida (participação do usuário no planejamento)	02

### 5. Serviço, Projeto, Programa Ou Benefício Socioassistencial:

#### **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, IDOSOS E SUAS FAMÍLIAS**

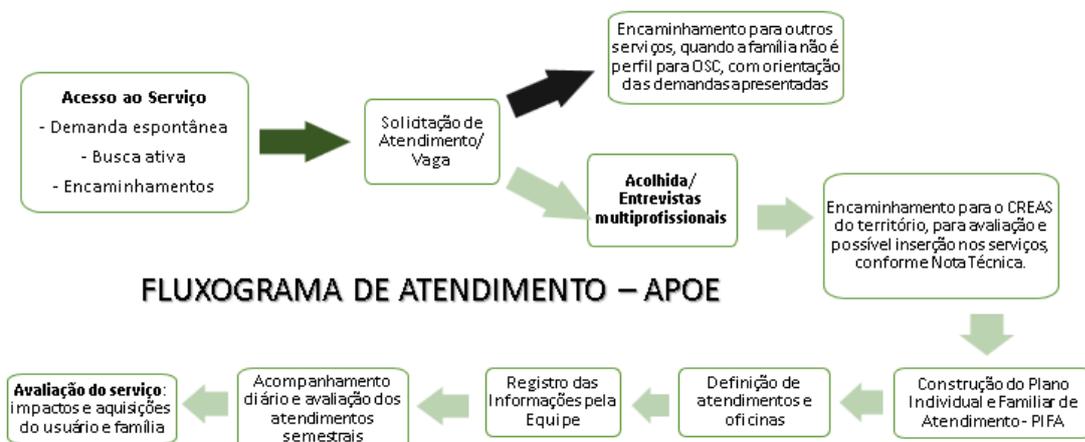
A APOE é uma unidade referenciada na modalidade Centro-dia, destinada ao atendimento especializado a pessoas com deficiência que tenham algum grau de dependência de cuidados. Este serviço é gratuito para todas as pessoas, uma vez que a Assistência social é um direito de toda a população. Nossa oferta prioriza aqueles que estão em situação de dependência, sendo essa situação agravada pela convivência cotidiana com situação de extrema pobreza, desassistência de serviços essenciais, ausência ou precariedade de cuidados familiares, isolamento social, bem como negligência, maus tratos, abandono, violência física e psicológica. Este aumento na situação de dependência e a diminuição da oferta de cuidados familiares no domicílio constitui risco social por violação de direitos. Nossa atuação está em total consonância

com as legislações que garantem os direitos das pessoas com deficiência, buscando sempre a efetivação desses direitos e o bem-estar de nossos usuários e suas famílias.

A metodologia do projeto envolve uma série de etapas e ações planejadas para alcançar seus objetivos e busca atender as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS através das ações de:

- Acolhida, escuta ativa e qualificada das demandas do usuário e sua família;
- Elaboração de Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento para cada usuário;
- Atuação de equipe interdisciplinar e uso de metodologias acessíveis;
- Realização de atividades na instituição e que envolvam, também, a moradia, o bairro, a comunidade;
- Visitas domiciliares para conhecer o cotidiano do usuário e familiar;
- Realização de atividades de fortalecimento de vínculos com participação do cuidador, da família e da vizinhança;
- Utilização de instrumentos que registrem e organizem o trabalho desenvolvido como: Plano de Atendimento, Relatórios e Avaliação de resultados.
- Iniciativas de promoção de convívio e de adequação da vida cotidiana e Oferta de cuidados pessoais durante o dia;
- Acesso à Informação, comunicação e defesa de direitos; Orientação sobre o BPC – Benefício de Prestação Continuada, CadÚnico e outros programas e benefícios oferecidos pelo Município.

Todo a rotina do serviço acontece de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h. Segue o fluxograma para melhor compreensão da oferta:



O acesso ao serviço da Instituição se dá através de:

- Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- Busca ativa;
- Encaminhamento dos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- Encaminhamento dos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Encaminhamento dos CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

No momento de solicitação de vagas é realizada a escuta da família através do assistente social, com a finalidade de conhecer o perfil e necessidades das pessoas com deficiência e de suas famílias. Nesse momento é realizado cadastro para posterior contato e inserção no serviço e encaminhamentos necessários à rede.

Com o surgimento da vaga, observado a ordem contida na lista de espera para atendimento no serviço, bem como a ordem de prioridade estabelecida pelo SUAS, a equipe entra em contato com a família e agenda a acolhida.

Na inserção da família no serviço, é realizada a **Acolhida**, que consiste no momento inicial de recepção e escuta das necessidades e demandas trazidas pelas famílias, bem como a oferta de informações sobre as ações realizadas pela APOE. A acolhida é realizada todos os dias da semana (segunda a sexta-feira) nos horários de 8h às 18h através do assistente social. Este é um momento de acolhimento das reais

demandas das famílias quando se realiza a Escuta<sup>1</sup> ativa e qualificada<sup>2</sup>, de aproximação e identificação de informações relevantes sobre a história de vida sociofamiliar, de necessidades vivenciadas por estas famílias, da situação de dependência e as situações de risco por violação de direitos que possam existir, assim como seus possíveis fatores de agravamento. Sempre que necessário, a equipe técnica encaminha o usuário para referenciamento ao CREAS do território de residência do usuário e para os serviços de saúde e outras políticas ofertados no município.

A equipe multiprofissional de referência do serviço inicia com a família a construção **Plano Individual e Familiar de Atendimento (PIFA)**, um instrumento multiprofissional que organiza a atuação do grupo técnico durante todo o acompanhamento da família permitindo, assim, seu monitoramento e avaliação. Nele constam os objetivos, estratégias, recursos e atividades que possam contribuir para trabalho social, considerando as particularidades e o protagonismo de cada indivíduo e sua família, como por exemplo, a descrição das informações prioritárias a serem consideradas no atendimento, as atividades a serem desenvolvidas conjuntamente com a família, as condições de acesso ao serviço do usuário, os dias da semana e a quantidade em hora de permanência no serviço, os compromissos das partes envolvidas, as dificuldades a serem superadas conjuntamente, os resultados esperados e a forma de acompanhamento.

Após identificado os objetivos e demandas das famílias, a equipe multiprofissional de referência do serviço, realiza a definição dos atendimentos em grupos com usuários e famílias.

### **1) Atendimentos em grupo com os Usuários**

a) oficinas de habilidades e oficinas de artesanato: Essas oficinas acontecem de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, com média de 10 a 12 participantes cada uma e são supervisionadas por um pedagogo e um educador social. O objetivo geral de tais oficinas é promover atividades diárias e pedagógicas que auxiliem

---

<sup>1</sup> Escuta: Faz parte de todo e qualquer atendimento realizado aos usuários e suas famílias, sendo qualificada como escuta ativa, pelos técnicos da equipe de referência do serviço ofertado pela APOE

<sup>2</sup> A escuta torna-se ativa na medida que busca compreender e significar os sentidos das mensagens relacionadas às necessidades e demandas das pessoas com deficiência e suas famílias. É qualificada na medida em que desde o primeiro contato promove seguranças para os demandantes do serviço no sentido de estarem assegurados que há uma corresponsabilização e criação de vínculos dos que ali estejam escutando no sentido de dar os devidos encaminhamentos que produzam maior participação e autonomia dos usuários (CADERNO, pág. 68)

na função básica e instrumental dos usuários, como por exemplo, reconhecimento de números, letras, cores, pareamento e coordenação, auxílio na vida cotidiana, no ir e vir, no ambiente domiciliar e na vida social dessas pessoas com deficiência, além de auxiliar na permanência e inclusão escolar.

Nas oficinas de habilidades são realizadas atividades nas áreas externas e internas da OSC com a finalidade de propiciar mobilidade, vivências cotidianas, socialização e trabalho de coordenação motora, como por exemplo, o andar, atravessar a rua, ir ao supermercado, cuidados e higiene pessoais.

Nas oficinas de artesanato, o objetivo é oferecer à pessoa com deficiência uma melhor qualidade de vida, além de estimular a capacidade criativa e independência desses usuários, ampliando suas possibilidades e potencialidades no processo de criação e aprendizado.

b) Oficina de LIBRAS: A oficina de libras ocorre as segundas no horário da manhã e da tarde e as quartas feiras no turno da manhã, tendo como público alvo os deficientes auditivos e os surdos. Nela são desempenhadas atividades a fim de promover a compreensão pela da LIBRAS, socialização e autonomia levando em consideração a subjetividade do usuário.

c) Grupo de Psicologia e Grupo de Pedagogia: Esses grupos ocorrem diariamente com média de 8 a 10 participantes cada um e trabalham as habilidades sociais e socioafetiva, com o objetivo de promover o apoio necessário para o desenvolvimento pessoal a fim de levar a vida de forma mais independente possível, favorecendo a integração e a participação do indivíduo no seu entorno. Com relação a pedagogia, acontecem também oficinas voltadas para o público idoso com o objetivo específico de garantir a proteção ao envelhecimento saudável e em condições dignas.

e) Oficina caminho de barro: Trata-se de uma oficina em parceria com UENF que acontece uma vez por semana em que são realizadas atividades manuais com o objetivo de aprimorar a coordenação motora dos usuários.

f) Atividades individualizadas: Esses atendimentos acontecem de segunda a sexta-feira, nos turnos da manhã e tarde, nos casos em que o usuário necessita de atendimento individualizado para progressivamente estar nas atividades em grupo. Sua finalidade é trabalhar as potencialidades funcionais relacionadas à vida cotidiana e ao

fortalecimento de vínculos familiares, tais como: atividades diárias, melhoria na comunicação, interação social no seio familiar e na comunidade.

## **2) Atendimento em grupo com familiares**

Paralelamente as ações desempenhadas com os usuários, a Instituição desenvolve trabalho social com as famílias em três vertentes distintas.

a) A primeira vertente consiste na realização de reuniões quinzenais, em grupos de 10 a 20 famílias, com o objetivo de desenvolver temas pertinentes à vida das famílias, tais como: saúde e autocuidados, prevenção de acidentes, sexualidade, vinculações afetivas, emprego e renda, acesso à direitos e benefícios, superação do isolamento social, dentre outros.

b) A segunda vertente envolve a realização de palestras para todas as famílias que ocorrem três vezes ao ano com temáticas que envolvem: acesso à benefícios e programas, inclusão, educação, saúde e assistência, dentre outros. Essas palestras proporcionam maior aproximação e articulação com a rede intersetorial, pois são convidados palestrantes com expertise no tema.

c) A terceira vertente envolve a realização semanal de rodas de conversa, com temas livres cujo objetivo é proporcionar reflexão a partir do compartilhamento de experiências e sentimentos.

Não obstante a todas as atividades voltadas para as famílias, a APOE promove outras ações, como por exemplo, atendimentos individualizados com orientação sociofamiliar, visitas domiciliares, encaminhamentos, acesso à informação através de demanda espontânea ou quando há a necessidade verificada pela equipe e curso de LIBRAS pra as famílias dos usuários em geral.

Periodicamente são realizados eventos e confraternizações abertos às famílias e usuários, tais como: Semana da Pessoa com deficiência, Dia das Crianças, Dia Mundial de Conscientização do Autismo, Dia Mundial de Conscientização da Síndrome de Down, Dia Nacional do Surdo, Festa Junina, Natal, Aniversário da APOE, dentre outros. Tais atividades visam a recreação e lazer, valorização cultural e a promoção da interação, socialização e liberdade de expressão.

O Trabalho em **Articulação em Rede**, é realizado com os serviços de políticas públicas setoriais, como saúde, educação, rede socioassistencial e com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, visando possibilitar o acesso e inclusão, como por

exemplo, usar o espaço da comunidade, mapear as possíveis rede de apoio e estabelecer comunicação e cooperação com a rede mapeada, provocar encontros e debates para a sustentação da rede e ofertar a instituição para a realização de atividades conjuntas, dentre outras.

A **avaliação e o monitoramento** do projeto social são aspectos fundamentais para garantir sua eficácia e efetividade, assim como a transparência com a sociedade, os usuários, financiadores e outros atores sociais envolvidos. Seguindo as diretrizes éticas, a avaliação se torna uma ferramenta crucial para demonstrar o impacto do projeto nos processos sociais. Para monitoramento e avaliação do serviço, usamos um importante instrumento: o Relatório Mensal de Atendimento (RMA). Esse relatório é alimentado e encaminhado para o Departamento de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social e reúne dados quantitativos e qualitativos sobre a execução do serviço, e nos ajuda na observação de alguns indicadores do trabalho realizado.

Além disso, temos um espaço permanente de avaliação do serviço denominado caixa de sugestões, bem como, uma pesquisa de satisfação. A pesquisa de satisfação é realizada nos meses de maio e setembro, visando ser um instrumento para avaliação do serviço ofertado pela instituição. A caixa de sugestão fica exposta na recepção para preenchimento das famílias, sendo um instrumento importante para garantir a participação das famílias no andamento do serviço ofertado, assim como, para avaliação das atividades propostas. Insta ressaltar que, para as famílias que necessitam de auxílio devido falta de escolarização, realizamos o preenchimento de questionário junto às famílias, viabilizando sua participação na avaliação das atividades e acompanhamentos do serviço.

#### **a) PÚBLICO ALVO**

Pessoas com Deficiências Intelectual, Auditiva, TEA e Múltipla de 0 anos até o idosos, incluindo aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social conforme definição da PNAS/2004, no município de Campos dos Goytacazes. O perfil dos usuários e das famílias inseridas na APOE apresenta em sua maioria, baixa renda, onde o Benefício de Prestação Continuada é único rendimento, residem também em territórios periféricos, possuem baixa escolaridade, constituem-se em famílias chefiadas

por mulheres, que enfrentam diversas dificuldades em seu cotidiano tanto no que tange a sobrecarga de cuidados que demanda a pessoa com deficiência, tanto pelas situações de violação de direitos e das dificuldades de acesso as políticas sociais. São na maioria vulnerabilizadas pela pobreza, exclusão e isolamento social. Além disso, nas famílias prevalecem a situação de desemprego ou subemprego, com baixa escolaridade.

**b) Capacidade de atendimento:**

<b>Usuários</b>	<b>Atendidos</b>
Número de Crianças: 0 a 11 anos:	63
Número de Adolescentes: 12 a 18 anos:	123
Número de jovens: Acima de 18 anos:	147
Número de Idosos: Acima de 60 anos:	03
Número de famílias:	336

**c) Recurso Financeiro Utilizado:**

<b>Recursos Utilizados no Atendimento</b>	<b>Ano 2024</b>
Próprio	-----
Convênios e parcerias c/órgãos ou entidades públicas (FMAS)	R\$ 150.057,60 (mês)
Total	R\$ 150.057,60 (mês)

**d) Recursos Humanos Envolvidos**

<b>PROFISSIONAL / FUNÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Coordenador Social	1
Assistente Social	8
Psicólogos	7
Sociólogos	-
Terapeuta Ocupacional	-
Pedagogos	7
Fonoaudiólogos	-
Nutricionistas	-
Profissional p/ desenvolvimento de atividades socioeducativas	-
Cozinheiro	1
Administrativo (incluindo coordenador e serviços gerais)	4
Outros. (02 Advogado, 06 educadores social, 01 motorista e 08 cuidadores)	17

Obs: Os profissionais acima citados foram contratados para atuar exclusivamente no Convênio em parceria com o SMDHS/FMAS. A Instituição mantém outros profissionais de outras parcerias.

**e) Abrangência Territorial:**

Pessoas com deficiências intelectuais, auditivas, Transtorno Espectro Autista – TEA e múltiplas (desde que tenham uma das duas primeiras) de 0 anos de idade ao idoso e suas famílias, do município de Campos dos Goytacazes e adjacências de segunda-feira a sexta-feira no horário de 08:00 às 18:00.

**f) Forma De Participação Dos Usuários Nas Etapas De Elaboração, Execução, Avaliação E Monitoramento Do Plano:**

A participação do usuário no planejamento, execução e avaliação se dá através da família que os representam. Todas as ações são discutidas e avaliadas através de reuniões com a equipe técnica multidisciplinar e as famílias.

Campos dos Goytacazes (RJ). Em 05 de abril de 2024.

---

Priscila Nunes Ribeiro Marins  
Presidente